

Sumário

Prefácio	IX
Apresentação	1
Introdução	3
Capítulo 1. A Distinção entre Regras e Princípios	7
1.1. Princípios e regras jurídicas – do jusnaturalismo ao pós-positivismo	7
1.2. A teoria débil de distinção entre regras e princípios	16
1.3. A teoria qualitativa – introdução aos aportes de Ronald Dworkin e Robert Alexy	23
1.4. Ronald Dworkin e sua crítica ao positivismo	25
1.5. A técnica de ponderação de princípios de Robert Alexy	43
Capítulo 2. O Principlismo no Brasil	57
2.1. O estudo dos princípios jurídicos no Brasil	57
2.2. O panprincipiologismo segundo Lenio Streck	65
2.3. Constituição regulatória versus Constituição principiológica – Humberto Ávila	79
2.4. A relação de circularidade entre Princípios e Regras – Marcelo Neves	90
2.5. A relação entre regras e princípios no Direito brasileiro	102
Capítulo 3. A Insegurança Jurídica e a Retórica Principlista	107
3.1. A Insegurança Jurídica decorrente da prática judicial confusa	108
3.2. O intérprete e a lei – do passivismo ao ativismo judicial.....	119
3.3. A ausência de densidade regulativa dos pseudoprincípios	131
3.3.1. Princípio da simetria:.....	133
3.3.2. Princípio da efetividade da constituição:.....	134
3.3.3. Princípio da precaução:.....	135
3.3.4. Princípio da não-surpresa:.....	137
3.3.5. Princípio da afetividade:	139
3.3.6. Princípio do fato consumado:	141
3.3.7. Princípio da confiança no juiz da causa:	143

3.3.8. Princípio da paternidade responsável:	145
3.4. Uma teoria da decisão adequada ao contexto social brasileiro	146
Considerações Finais	163
Referências	167